



**Posicionamento do Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte (CBCE)  
sobre o desmonte da Secretaria Especial do Esporte com base na  
argumentação do Grupo de Trabalho Temático (GTT) Políticas Públicas**

18/11/2020

*A Diretoria Nacional do Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte apoia e divulga abaixo a Nota do GTT Políticas Públicas sobre o desmonte da Secretaria Especial do Esporte.*

O Grupo de Trabalho Temático (GTT) sobre Políticas Públicas do Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte (CBCE) vem se posicionar diante de fatos comprobatórios do desmantelamento da - já há tempo - enfraquecida, Secretaria Especial de Esporte (SEE) – órgão que substituiu o Ministério do Esporte, em janeiro de 2019. O ato mais recente desse processo, que se soma ao seu esfacelamento logístico e orçamentário, foi a saída de 524 trabalhadores contratados sob a forma terceirizada, que estavam vinculados a pasta, cerca de 2/3 de seus técnicos<sup>1</sup>. Comemorariamos, se esta retirada significasse o ingresso de servidores concursados no órgão. Contudo, no atual cenário, essa não é a perspectiva. Pressionado por setores do campo esportivo, o executivo nacional sinalizou recuar da referida decisão, fato que até agora, passados mais de dois meses do ocorrido, não se materializou em sua totalidade, colocando em risco as - já parcas - ações da referida pasta.

Dentre as ações afetadas pelo contínuo desmonte da SEE, o GTT chama a atenção para aquelas que se fundam no reconhecimento do esporte como direito dos brasileiros e brasileiras, fato positivado como direito social em nossa Constituição Federal de 1988, quando presente no tempo e espaço de lazer.

Assim, o GTT se dirige tanto a nossa comunidade acadêmica, quanto ao conjunto da sociedade brasileira que tem o esporte como prática social

---

<sup>1</sup> VECCHIOLI, Demétrio. Secretaria de Esporte entra em crise após saída de 524 terceirizados. Olhar Olímpico, UOL. Reportagem de 09/09/2020. Disponível em: <https://www.uol.com.br/esporte/colunas/olhar-olimpico/2020/09/09/secretaria-de-esporte-entra-em-crise-apos-saida-de-600-terceirizados.htm>. Acesso em: 15/09/2020.

constitutiva dos seus processos de humanização, convidando-os a unirem forças para requerer a devida atenção do governo federal para essa prática social constitutiva de nossa cultura corporal, reivindicando o desenvolver de ações impeditivas de vê-lo, predominantemente – quando não, exclusivamente – entendido como produto do trabalho humano destinado à mercantilização, definindo sua apropriação exclusivamente por aqueles detentores de capital econômico para fazê-lo, restando à maioria absoluta dos que aqui constroem sua existência, o acesso a ele de maneira desqualificada, seja em sua forma, seja em seu conteúdo.

Em tempos de explicitações das desigualdades sociais que nos afligem desde sempre, ampliadas pelo flagelo da pandemia sanitária que nos atinge, conjugada ao processo de recrudescimento de valores éticopolíticos autoritários, como os que impuseram punição à atleta de vôlei de praia, Carol Solberg, por manifestar-se, no uso do direito democrático da liberdade de expressão, contrária ao atual governo, reivindicando publicamente seu fim, o GTT de Políticas Públicas desta sociedade científica se soma aos que entendem urgente a defesa da presença do Estado brasileiro, tanto na garantia do acesso às práticas culturais de índole corporal, dentre elas as esportivas, com qualidade socialmente referenciada, quanto na defesa intransigente dos valores democráticos inscritos em nossa Constituição Cidadã, de modo a fazer com que não se perca de vista, os sinais de humanidade que habitam em nós.

## **Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte**

